

RELAÇÃO DO NEUROPEPTÍDEO KISSPEPTINA E DO GNRH SOBRE A DIFERENCIAÇÃO SEXUAL DE RATOS MACHOS EXPOSTOS PRENATALMENTE AO ESTRESSE

Autora: Paula da Silva Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Machos e fêmeas possuem diversas diferenças anatômicas e funcionais no cérebro que são expressas em dimorfismos sexuais em sua fisiologia e comportamento. A maioria das diferenças sexuais são induzidas pelo ambiente hormonal dos esteróides sexuais durante o período perinatal precoce. Em ratos machos, o aumento do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH), que ocorre logo após o nascimento, é responsável pela liberação de testosterona que após ser aromatizada, promove a masculinização do cérebro. O estresse perinatal modula a secreção de GnRH, podendo ser um potente inibidor, desempenhando assim um papel crítico nos processos de diferenciação sexual. Entre suas muitas funções, a kisspeptina é um neuropeptídeo envolvido na liberação de GnRH, mas seu papel na diferenciação cerebral permanece desconhecido. Assim, o objetivo deste projeto será compreender o papel do estresse pré-natal nos circuitos da kisspeptina e na diferenciação sexual do cérebro. Para isso, os ratos serão cruzados, e as mães serão expostas ou não ao estresse por contenção do 17º ao 21º dia de gravidez. No Dia pós-natal 1, um filhote macho de cada ninhada será tratado com GnRH ou seu veículo. Na infância e na puberdade, a distância anogenital e o descolamento do prepúcio serão examinados bem como os comportamentos sexuais heterotípicos e homotípicos na idade adulta. Após eutanásia os níveis plasmáticos de hormônios pituitários e gonadais serão dosados. Além disso, a imunohistoquímica será usada para marcação de astrócitos e microglia, assim como o receptor Kiss1 nos núcleos arqueado hipotalâmico (ARC) e periventricular anteroventral (AVPV).

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

APOIO PROSUP-CAPES